Termo de Fomento nº 252/2026/GP.

TERMO DE FOMENTO

PARTES: ***Município de Pato Branco,*** pessoa jurídica de direito público interno, inscrito no CNPJ/MF sob nº 76.995.448/0001-54, com sede e foro na Rua Caramuru, nº 271, Centro, em Pato Branco - PR, CEP: 85.501-064, neste ato representado pelo seu Prefeito, ***Geri Natalino Dutra,*** brasileiro, portador do RG nº 4551478-1 SESP/PR, inscrito no CPF nº 648.471.369-34, residente e domiciliado na Rua Candido de Abreu n.º 25, Bairro Jardim Primavera, CEP 85.502–360, em Pato Branco - PR, como **CONCEDENTE**, e de outro lado, a ***Associação Iguais Nas Diferenças - Dia,*** inscrita no CNPJ nº 95.585.329/0001-78, com sede na Rua Altamira, nº 920, Pato Branco/PR, CEP 85.509-210, telefone (46) 3040-0481, endereço eletrônico: as.iguaisnasdiferencas@gmail.com, neste ato representada por sua representante legal, Sra. Angélica de Souza Oliveira, portadora do CPF nº 718.375.669-68 e do RG nº 214.660.68 SP, residente e domiciliada na Rua dos Pardais, nº 72, CEP 85.509-210, telefone (46) 98833-1708, e-mail: angelicasouzaoliveira977@gmail.com, como **PROPONENTE**, conforme autorização constante do processo administrativo nº 18.960/2026 1Doc**, Inexigibilidade nº 251/2026 – Processo nº 255/2026, Emenda Impositiva de Bancada n° 103/2025,** que independente da sua transcrição, integra o presente termo que será regido pelas disposições da Lei nº 13.019/2014, Decreto Municipal nº 9.309/2022 e demais legislações aplicáveis, bem como, pelas cláusulas e condições a seguir especificadas:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

I - Constitui objeto da presente parceria, serviço de atendimento na modalidade de Equoterapia.

CLÁUSULA SEGUNDA – META DE ATENDIMENTO

I - Promover a melhoria do desenvolvimento motor e emocional dos atendidos por meio de atendimentos com equoterapia. Eventos para auxiliar e favorecer o conhecimento e a integração das famílias.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

I - O serviço será executado fielmente pela PROPONENTE, após a assinatura do Termo de Fomento, devendo cumprir todas as obrigações estabelecidas, inclusive quanto ao Plano de Trabalho apresentado.

II - No caso de interrupção do funcionamento da PROPONENTE ou paralisação das atividades vinculadas à presente parceria, faculta-se à CONCEDENTE assumir ou transferir a responsabilidade pela execução do objeto, de modo a evitar sua descontinuidade.

CLÁUSULA QUARTA – DOS PRAZOS

I - O prazo de vigência do Termo de fomento do objeto da parceria será de 12 (doze) meses, a contar da data de publicação do presente instrumento.

II - O prazo de execução do Termo de fomento do objeto da parceria será de 12 (doze) meses, a contar da data de publicação do presente instrumento.

III - Os prazos de vigência e execução poderão ser prorrogados, de acordo com a legislação vigente, observado o disposto na Cláusula Décima Terceira do presente Termo de fomento.

Assinado por 2 pessoas: GERI NATALINO DUTRA e ANGELICA DE SOUZA OLIVEIRA
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/B26F-48C1-BA51-DCA2

CLÁUSULA QUINTA – DO VALOR

I - Para a execução do objeto da parceria, o CONCEDENTE fará o repasse do valor total de ***R$ 20.000,00*** (vinte mil reais) à PROPONENTE, à PROPONENTE, com recursos da Secretaria Municipal de Saúde, referente a Emenda Impositiva de Bancada n°103/2025.

CLÁUSULA SEXTA – DA DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

I - Os repasses destinados à execução do objeto da parceria correrão por conta dos recursos da Dotação Orçamentária:

a) 08 Secretaria Municipal de Saúde - 08.03 Atenção Especializada - 103020043.2.355000 Manutenção de Serviços de Assistência à Saúde Ambulatorial e Hospitalar - 3.3.50.43.00.00.00 Subvenções Sociais - - 3.3.50.43.05.00.00 Instituição de Caráter Assistencial em Saúde - Despesa 25789 - Desdobramento da Despesa 41383 - Fonte: 0 Recursos Ordinários (Livres)

CLÁUSULA SÉTIMA – DO CRONOGRAMA DE REPASSE E FORMA DE PAGAMENTO

I - O repasse de recursos se dará após a assinatura e publicação do presente instrumento, em parcela única, observando o seguinte cronograma:

PARCELA	PRAZO	VALOR TOTAL
01	60 (sessenta) dias úteis após a publicação do termo.	R$ 20.000,00

CLÁUSULA OITAVA – DOS RECURSOS FINANCEIROS

I - Os recursos financeiros deverão ser aplicados no custeio das seguintes despesas, desde que estritamente relacionadas à execução do objeto da parceria:

Descrição da Despesa	Código da despesa	Valor Total
Serviços Técnicos Profissionais - Auxiliar Guia	3.3.90.39.05	R$ 20.000,00

CLÁUSULA NONA – DAS CONTRATAÇÕES E COMPRAS

I - A contratação de empregados para a execução do objeto, quando pagos com recursos desta parceria, deverá obedecer aos princípios da legalidade, da moralidade, da boa-fé, da probidade, da impessoalidade, da economicidade, da eficiência, da isonomia, da publicidade, da razoabilidade e do julgamento objetivo e a busca permanente de qualidade e durabilidade.

II - Não se estabelecerá nenhum vínculo de natureza jurídico-trabalhista ou de qualquer espécie entre o CONCEDENTE e o pessoal que a PROPONENTE utilizar para a execução do objeto da parceria, sendo de responsabilidade exclusiva da PROPONENTE o pagamento dos encargos trabalhistas e previdenciários, assim com quaisquer despesas de natureza fiscal ou comercial relativamente ao funcionamento da instituição e ao adimplemento do Termo de Fomento, afastando-se por completo a responsabilidade, ainda que solidária ou subsidiária, da CONCEDENTE por quaisquer destas obrigações.

III - A PROPONENTE adotará métodos usualmente utilizados pelo setor privado para a realização de compras e contratações de bens e serviços com recursos transferidos no âmbito da presente parceria.

Assinado por 2 pessoas: GERI NATALINO DUTRA e ANGELICA DE SOUZA OLIVEIRA
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/B26F-48C1-BA51-DCA2

IV - A PROPONENTE deve verificar a compatibilidade entre o valor previsto para realização da despesa, aprovado no plano de trabalho, e o valor efetivo da compra ou contratação e, caso o valor efetivo da compra ou contratação seja superior ao previsto no plano de trabalho, deverá assegurar a compatibilidade do valor efetivo com os novos preços praticados no mercado, através de pesquisas de preços, inclusive para fins de elaboração de relatório de execução financeira exigível em prestação de contas.

V - A PROPONENTE deverá manter em sua guarda, pelo prazo de 10 (dez) anos, os orçamentos coletados de fornecedores e prestadores de serviços, a fim de comprovar, caso necessário, a compatibilidade das despesas com os valores de mercado.

VI - Para fins de comprovação das despesas, a PROPONENTE deverá obter de seus fornecedores e prestadores de serviços notas, comprovantes fiscais ou recibos, com data, valor, nome e número de inscrição no CNPJ da organização da sociedade civil e do CNPJ ou CPF do fornecedor ou prestador de serviço, e deverá manter a guarda dos documentos originais pelo prazo de 10 (dez) anos, contado do dia útil subsequente ao da apresentação da prestação de contas ou do decurso do prazo para a apresentação da prestação de contas.

CLÁUSULA DÉCIMA – DA MOVIMENTAÇÃO DE RECURSOS

I - Os valores a repassar deverão ser depositados pelo CONCEDENTE em conta bancária específica da PROPONENTE, no ***Banco do Brasil, Agência 0495-2, Conta corrente 106.578-5.***

II - A conta bancária na qual serão mantidos os recursos financeiros repassados pelo CONCEDENTE deverá ser aberta exclusivamente para este fim e restritamente vinculada ao objeto desta parceria, devendo ser isenta de qualquer tarifa bancária.

III - Os recursos serão automaticamente aplicados em cadernetas de poupança, fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado aberto lastreada em títulos da dívida pública, enquanto não empregados na sua finalidade.

IV - Os rendimentos de ativos financeiros serão aplicados no objeto da parceria, estando sujeitos às mesmas condições de prestação de contas exigidas para os recursos transferidos.

a) A utilização do recurso a que se refere este item deve ser solicitada pela PROPONENTE com antecedência de até 30 (trinta) dias do termino da vigência, perante o gestor da parceria, formalizando-se através de termo de apostilamento.

V - Os pagamentos deverão ser realizados mediante crédito na conta bancária de titularidade dos fornecedores e prestadores de serviços, sendo que toda movimentação de recursos no âmbito da parceria será realizada mediante transferência eletrônica ou PIX, sujeita à identificação do beneficiário final e à obrigatoriedade de depósito em sua conta bancária.

VI - Existindo obrigação financeira que não possa ser paga através de transferência bancária ou PIX, a PROPONENTE deve declarar este fato no respectivo Plano de Trabalho, sendo facultado, nesta hipótese, o pagamento em espécie, desde que observado o limite total de R$ 1.800,00 (um mil e oitocentos reais), relativamente à soma destas despesas, devendo colher nota fiscal e recibo devidamente firmado pelo beneficiado.

Assinado por 2 pessoas: GERI NATALINO DUTRA e ANGELICA DE SOUZA OLIVEIRA
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/B26F-48C1-BA51-DCA2

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DA CONCEDENTE E DA PROPONENTE

I - O presente Termo de Fomento deverá ser executado fielmente pelos partícipes, de acordo com as cláusulas pactuadas e as normas aplicáveis, respondendo cada um pelas conseqüências de sua inexecução total ou parcial, sendo vedado à PROPONENTE utilizar recursos para finalidade alheia ao objeto da parceria.

II - Além das obrigações constantes na legislação que rege o presente instrumento e dos demais compromissos assumidos neste Termo de Fomento, cabe à CONCEDENTE cumprir as seguintes atribuições, responsabilidades e obrigações:

a) Acompanhar, orientar, supervisionar, assessorar e avaliar a execução dos serviços de forma articulada, visando que seja alcançado o objeto deste Termo de Fomento em toda a sua extensão e no tempo devido;

b) Monitorar e avaliar constantemente a execução do objeto, emitindo relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria e o submetê-lo à comissão de monitoramento e avaliação designada, que o homologará, independentemente da obrigatoriedade de apresentação da prestação de contas devida pela organização da sociedade civil, conforme previsto Decreto municipal 9.309 de setembro de 2022;

c) Comunicar à PROPONENTE quaisquer irregularidades decorrentes do uso dos recursos públicos ou outras impropriedades de ordem técnica ou legal, fixando o prazo previsto na legislação para saneamento ou apresentação de esclarecimentos e informações;

d) Liberar os recursos por meio de transferência eletrônica e em obediência ao cronograma de desembolso, que guardará consonância com as metas, fases ou etapas de execução do objeto do termo de fomento;

e) Divulgar informações referentes à parceria celebrada em dados abertos e acessíveis e manter, no seu sítio eletrônico oficial e no Portal da Transparência, o instrumento da parceria celebrada e seu respectivo plano de trabalho, nos termos do art. 10 da Lei nº 13.019, de 2014;

f) Exercer atividade normativa, de controle e fiscalização sobre a execução da parceria, inclusive, se for o caso, reorientando as ações, de modo a evitar a descontinuidade das ações pactuadas;

g) Informar à PROPONENTE os atos normativos e orientações da Administração Pública que interessem à execução do presente Termo de Fomento;

h) Aplicar as sanções previstas na legislação, proceder às ações administravas necessárias à exigência da restituição dos recursos transferidos e instaurar Tomada de Contas Especial, quando for o caso.

III - Além das obrigações constantes na legislação que rege o presente instrumento e dos demais compromissos assumidos neste Termo de Fomento, cabe à PROPONENTE cumprir as seguintes atribuições, responsabilidades e obrigações:

a) Cumprir fielmente o Plano de Trabalho aprovado, visando o atingimento das metas previstas e a perfeita execução do objeto pactuado, com estrita observância aos princípios da legalidade, da legitimidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da economicidade, da eficiência e da eficácia;

b) Zelar pela boa qualidade das ações e serviços prestados, buscando alcançar eficiência, eficácia, efetividade social e qualidade em suas atividades;

Assinado por 2 pessoas: GERI NATALINO DUTRA e ANGELICA DE SOUZA OLIVEIRA
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/B26F-48C1-BA51-DCA2

c) Aplicar os recursos transferidos pela CONCEDENTE exclusivamente na execução do objeto da presente parceria, conforme Plano de Trabalho, observando-se as proibições estabelecidas no art. 45 da Lei 13.019/2014 e na cláusula décima segunda deste Termo de Fomento;

d) Manter escrituração contábil regular;

e) Manter os registros de cadastros dos usuários e os registros de participação dos usuários nas atividades (listas de presenças/registros fotográficos) devidamente organizados para acesso da equipe de monitoramento e avaliação, bem como demais órgãos de fiscalização, pelo prazo de 10 (dez) anos;

f) Manter registros, arquivos e controles contábeis específicos para os dispêndios relativos a este Termo de Fomento, pelo prazo de 10 (dez) anos após a prestação de contas;

g) Prestar gratuitamente os atendimentos relativos ao objeto do Termo de Fomento;

h) Divulgar na internet e/ou em locais visíveis de sua sede social e dos estabelecimentos em que exerça suas ações a parceria celebrada com o poder público, contendo, no mínimo, as informações requeridas no parágrafo único do art. 11 da Lei nº 13.019/2014 e suas alterações;

i) Manter e movimentar os recursos na conta bancária específica, na forma do art. 51 da Lei nº 13.019/2014;

j) Garantir o livre acesso dos agentes públicos da Administração Municipal CONCEDENTE, inclusive dos responsáveis pelo controle interno, bem como, do Tribunal de Contas do Estado do Paraná aos processos, aos documentos e às informações referentes ao presente Termo e Fomento, bem como aos locais de execução do objeto;

k) Responsabilizar-se exclusivamente pelo gerenciamento administrativo e financeiro dos recursos recebidos, inclusive no que diz respeito às despesas de custeio, de investimento e de pessoal;

l) Prestar contas dos recursos financeiros repassados pelo CONCEDENTE, na forma estabelecida no presente instrumento;

m) Quanto aos bens materiais e/ou equipamentos adquiridos com os recursos deste Termo de Fomento:

1. utilizar os bens materiais e/ou equipamentos em conformidade com o objeto pactuado;

2. garantir sua guarda e manutenção;

3. comunicar imediatamente à CONCEDENTE qualquer dano que os bens vierem a sofrer;

4. arcar com todas as despesas referentes a transportes, guarda, conservação, manutenção e recuperação dos bens;

5. em caso de furto ou de roubo, levar o fato, por escrito, mediante protocolo, ao conhecimento da autoridade policial competente, enviando cópia da ocorrência à CONCEDENTE, além da proposta para reposição do bem, de competência da PROPONENTE;

n) Manter, durante toda a parceria, as condições exigidas nos art. 33 e 34 da Lei nº 13.019, de 2014;

o) Garantir a manutenção da equipe técnica em quantidade e qualidade adequadas ao bom desempenho das atividades;

p) Prestar contas no Sistema Integrado de Transferências do Tribunal de Contas do Estado do Paraná (SIT - TCE/PR), de forma regular, pelo menos no fechamento de cada bimestre e, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias a partir do encerramento da parceria, declarando todas as informações e apresentando os documentos solicitados;

q) Comunicar à CONCEDENTE suas alterações estatutárias, após o registro em cartório, bem como, a alteração do quadro dirigente.

Assinado por 2 pessoas: GERI NATALINO DUTRA e ANGELICA DE SOUZA OLIVEIRA
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/B26F-48C1-BA51-DCA2

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – DAS PROIBIÇÕES

I - Fica proibido à PROPONENTE:

a) A redistribuição dos recursos recebidos a outras entidades, congêneres ou não;

b) Integrar dirigentes que também sejam agentes políticos do governo CONCEDENTE;

c) Realizar despesas e pagamentos fora da vigência deste Termo de Fomento;

d) Utilizar recursos para finalidade diferente da prevista no Plano de Trabalho

e) Utilizar os recursos recebidos em pagamento de despesas diversas, não compatíveis com o objeto deste Termo de Fomento;

f) Executar pagamento antecipado a fornecedores de bens e serviços;

g) Transferir recursos da conta corrente específica para outras contas bancárias;

h) Retirar recursos da conta específica para outras finalidades com posterior ressarcimento;

i) Pagamento de despesa bancaria.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DA ALTERAÇÃO OU MODIFICAÇÃO DO TERMO DE FOMENTO

I - O Termo de Fomento poderá ser alterado ou sofrer modificações no Plano de Trabalho, nas hipóteses previstas em Lei e regulamento, desde que não seja transfigurado o objeto da parceria, mediante proposta devidamente formalizada e justificada.

II - A vigência do Termo de Fomento poderá ser alterada mediante solicitação da PROPONENTE, devidamente formalizada e justificada, de acordo com a Lei n.º 13.019/2014 e com o Decreto Municipal nº 9.309/2022, a ser apresentada à CONCEDENTE com antecedência mínima de 30 (trinta) dias antes do prazo inicialmente previsto.

III - A prorrogação de ofício da vigência do termo de Fomento deve ser feita pela CONCEDENTE quando ela der causa a atraso na liberação de recursos financeiros, limitada ao exato período do atraso verificado.

IV - O plano de trabalho da parceria poderá ser revisto para alteração de valores ou de metas, mediante termo de apostilamento ou temo aditivo ao plano de trabalho original, na forma do artigo 42 do Decreto Municipal nº 9.309/2022.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – DO GESTOR DA PARCERIA

I - A CONCEDENTE indica como **Gestor da parceria o servidor Davi Donadel**, CPF: 027.120.790-60, Mat: 115827, dentro dos padrões determinados pela legislação, o qual será responsável pelo acompanhamento e fiscalização da execução do Termo de Fomento, procedendo ao registro das ocorrências e adotando as providências necessárias ao seu fiel cumprimento.

II - Entre suas atribuições está a de apurar a ocorrência de quaisquer circunstancias que incidam especificamente nos art. 69 do Decreto Municipal 9.309/2022 e art. 73 da Lei 13.019/2014, que trata das Sanções Administrativas para o caso de inadimplemento contratual e cometimento de outros atos ilícitos.

III - O Gestor emitirá parecer conclusivo de análise da prestação de contas final, levando em consideração este relatório e as demais atribuições indicadas no art. 61 da Lei 13.019/14.

IV - As decisões e providências que ultrapassarem a competência do gestor deverão ser solicitadas à autoridade superior, em tempo hábil, para a adoção das medidas convenientes.

Assinado por 2 pessoas: GERI NATALINO DUTRA e ANGELICA DE SOUZA OLIVEIRA
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/B26F-48C1-BA51-DCA2

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

I - Compete ao CONCEDENTE realizar procedimentos de fiscalização da presente parceria, com caráter preventivo e saneador, podendo, para tanto, proceder ao amplo exame de documentos físicos ou digitais, bem como, realizar visitas *in loco*, para fins de monitoramento e avaliação da correta execução do objeto e aplicação dos valores repassados e do regular cumprimento da Lei 13.019/2014, do Decreto Municipal nº 9.309/2022 e do Plano de Trabalho aprovado.

II - Sempre que houver visita técnica *in loco*, o resultado será circunstanciado em Relatório de Visita Técnica *in loco*, que será enviado à PROPONENTE para conhecimento, esclarecimentos e providências e poderá ensejar a revisão do relatório, a critério do CONCEDENTE.

III - O gestor da parceria, juntamente com a Comissão de Avaliação e Monitoramento nomeada através da Portaria GP nº 109, de 2 de dezembro de 2025, será responsável pelo acompanhamento e fiscalização da execução do Termo de Fomento, procedendo ao registro das ocorrências e adotando as providências necessárias ao seu fiel cumprimento.

IV - O gestor da parceria emitirá parecer técnico conclusivo de análise da prestação de contas final, levando em consideração o conteúdo do relatório técnico de monitoramento e avaliação de que trata o art. 59 da Lei 13019/2014, esse parecer pode ser efetuado a qualquer momento, e é obrigatório ao menos ao final de cada ano civil e no final da transferência, analisando os objetivos atingidos, e o submeterá à Comissão de Monitoramento e Avaliação designada, para proceder à homologação.

V - Conforme dispõe a Lei nº 13.019/2014, alterada pela Lei nº 13.204/2015, o relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria, sem prejuízo de outros elementos, deverá conter:

a) Descrição sumária das atividades e metas estabelecidas;

b) Análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no plano de trabalho;

c) Valores efetivamente transferidos pela administração pública;

d) Análise dos documentos comprobatórios das despesas apresentados pela organização da sociedade civil na prestação de contas, quando não for comprovado o alcance das metas e resultados estabelecidos no presente Termo de Fomento;

e) Análise de eventuais auditorias realizadas pelos controles interno e externo, no âmbito da fiscalização preventiva, bem como de suas conclusões e das medidas que tomaram em decorrência dessas auditorias.

VI - No caso de parcerias financiadas com recursos de fundos específicos, o monitoramento e a avaliação serão realizados pelos respectivos conselhos gestores.

VII - O CONCEDENTE poderá e, nas condições estabelecidas em regulamento, deverá realizar pesquisa de satisfação com os beneficiários do plano de trabalho, como subsídio na avaliação da parceria.

VIII - As decisões e providências que ultrapassarem a competência do gestor e da Comissão de Avaliação e Monitoramento deverão ser solicitadas à autoridade superior, em tempo hábil, para a adoção das medidas convenientes.

Assinado por 2 pessoas: GERI NATALINO DUTRA e ANGELICA DE SOUZA OLIVEIRA
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/B26F-48C1-BA51-DCA2

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA – DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

I - A PROPONENTE deverá prestar contas da boa e regular aplicação dos recursos financeiros recebidos, visando demonstrar os resultados da parceria, apresentando elementos que permitam avaliar a execução do objeto e o alcance de metas.

II – Para fins de prestação de contas anual e final, a PROPONENTE deve apresentar relatório de execução do objeto, contendo:

a) A demonstração do alcance das metas referentes ao período de que trata a prestação de contas;

b) A descrição das ações desenvolvidas para o cumprimento do objeto;

c) Os documentos de comprovação do cumprimento do objeto, como listas de presença, fotos, vídeos, entre outros; e

d) Os documentos de comprovação do cumprimento da contrapartida, quando houver.

III - O relatório de que trata o item II deve, ainda, fornecer elementos para avaliação:

a) Dos impactos econômicos ou sociais das ações desenvolvidas;

b) Do grau de satisfação do público-alvo, que pode ser indicado por meio de pesquisa de satisfação, declaração de entidade pública ou privada local e declaração do conselho de política pública setorial, entre outros; e

c) Da possibilidade de sustentabilidade das ações após a conclusão do objeto.

IV - As informações de que trata o item III serão fornecidas por meio da apresentação de documentos e por outros meios previstos no plano de trabalho, conforme definido no inciso IV do caput do art. 24 do Decreto Municipal nº 9309/2022.

V - Caso a PROPONENTE não comprove o alcance das metas, deverá apresentar justificativa, além de relatório de execução financeira, contendo:

a) A relação das receitas e despesas realizadas, inclusive rendimentos financeiros, que possibilitem a comprovação da observância do plano de trabalho;

b) O comprovante da devolução do saldo remanescente da conta bancária específica, quando houver;

c) O extrato da conta bancária específica;

d) A memória de cálculo do rateio das despesas, quando for o caso, que deverá conter a indicação do valor integral da despesa e o detalhamento da divisão de custos, especificando a fonte de custeio de cada fração, com identificação do número e do órgão ou entidade da parceria, vedada a duplicidade ou a sobreposição de fontes de recursos no custeio de uma mesma parcela da despesa;

e) A relação de bens adquiridos, produzidos ou transformados, quando houver; e

f) Cópia simples das notas e dos comprovantes fiscais ou recibos, inclusive holerites, com data do documento, valor, dados da organização da sociedade civil e do fornecedor e indicação do produto ou serviço.

VI - A CONCEDENTE, através de servidor designado para este fim, promoverá a análise do relatório de execução financeira de que trata o item V, observando-se o disposto no art. 56 do Decreto Municipal n.º 9.309/2022.

VII - A inadimplência ou irregularidade na prestação de contas ensejará a aplicação das penalidades cabíveis, conforme disposto no presente instrumento.

Assinado por 2 pessoas: GERI NATALINO DUTRA e ANGELICA DE SOUZA OLIVEIRA
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/B26F-48C1-BA51-DCA2

VIII - Todos os documentos referentes à prestação de contas deverão ser devidamente protocolados, observando-se o procedimento padronizado de protocolo no âmbito do Poder Público CONCEDENTE, dirigidos ao Gestor da parceria.

Subcláusula Primeira - Da Prestação de Contas Anual

I - Caso a parceria seja prorrogada, apresentando vigência superior a 01 (um) ano, assim como nas parcerias inicialmente pactuadas por prazo superior a 01 (um) ano, a PROPONENTE deve apresentar prestação de contas anual para fins de monitoramento do cumprimento das metas previstas no plano de trabalho, no prazo de até 30 (trinta) dias após o fim de cada exercício.

II - A prestação de contas anual consistirá na apresentação do relatório parcial de execução do objeto na plataforma eletrônica, que deverá observar o disposto no item II da Cláusula Décima Sexta e art. 54 do Decreto Municipal n.º 9.309/2022.

III- Na hipótese de omissão no dever de prestação de contas anual, o gestor da parceria notificará a PROPONENTE para, no prazo de 15 (quinze) dias, apresentar a prestação de contas.

a) Se persistir a omissão de que trata este item, aplica-se o disposto no § 2º do art. 70 da Lei Federal nº 13.019, de 2014.

IV- A análise da prestação de contas anual será realizada por meio da produção de relatório técnico de monitoramento e avaliação, que conterá:

a) Os elementos dispostos no § 1º do art. 59 da Lei Federal nº 13.019, de 2014; e

b) O parecer técnico de análise da prestação de contas anual, observado o disposto no art. 59, § 1º, II do Decreto Municipal n.º 9.309/2022.

V - Na hipótese de o relatório técnico de monitoramento e avaliação evidenciar irregularidade ou inexecução parcial do objeto, o gestor da parceria notificará a PROPONENTE para, no prazo de 30 (trinta) dias:

a) Sanar a irregularidade;

b) Cumprir a obrigação; ou

c) Apresentar justificativa para impossibilidade de saneamento da irregularidade ou cumprimento da obrigação.

VI - O gestor avaliará o cumprimento do disposto no item anterior e atualizará o relatório técnico de monitoramento e avaliação, conforme o caso.

VII - Serão glosados valores relacionados às metas descumpridas sem justificativa suficiente.

VIII - Na hipótese dos itens V e VI, se persistir irregularidade ou inexecução parcial do objeto, o relatório técnico de monitoramento e avaliação:

a) Caso conclua pela continuidade da parceria, deve determinar:

1. A devolução dos recursos financeiros relacionados à irregularidade ou inexecução apurada ou à prestação de contas não apresentada; e

2. A retenção das parcelas dos recursos, nos termos do art. 33 do Decreto Municipal n.º 9.309/2022.

b) Caso conclua pela rescisão unilateral da parceria, deve determinar:

1. A devolução dos valores repassados relacionados à irregularidade ou inexecução apurada ou à prestação de contas não apresentada; e

2. A instauração de tomada de contas especial, se não houver a devolução de que trata a alínea "a" no prazo determinado.

Assinado por 2 pessoas: GERI NATALINO DUTRA e ANGELICA DE SOUZA OLIVEIRA
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/B26F-48C1-BA51-DCA2

IX - O relatório técnico de monitoramento e avaliação será submetido à comissão de monitoramento e avaliação, que o homologará no prazo de até 45 (quarenta e cinco) dias, contados de seu recebimento, cabendo ao gestor da parceria adotar as providências indicadas.

Subcláusula Segunda - Da Prestação de Contas Final

I - A PROPONENTE deve apresentar prestação de contas final, por meio do relatório final de execução do objeto, devendo conter os elementos previstos no II da Cláusula Décima Sexta e art. 54 do Decreto Municipal n.º 9.309/2022, relatório de execução financeira, bem como, se for o caso, o comprovante de devolução de eventual saldo remanescente de que trata o art. 52da Lei Federal nº 13.019/2014 e a previsão de reserva de recursos para pagamento das verbas rescisórias de que trata o § 3º do art. 41 do Decreto Municipal nº 9309/2022.

II - O relatório final de execução do objeto deverá ser apresentado no prazo de 30 (trinta) dias, contados do término da execução da parceria, prorrogável por até 15 (quinze) dias, mediante solicitação prévia da PROPONENTE, devidamente justificada e aceita pelo gestor;

III – Caso ocorra a notificação da PROPONENTE, esta deve apresentar, ainda, relatório final de execução financeira, no prazo de 60 (sessenta) dias, contados do término da vigência da parceria, prorrogável por até 15 (quinze) dias, mediante solicitação prévia, devidamente justificada e aceita pelo gestor.

IV- A análise da prestação de contas final pela CONCEDENTE será formalizada por meio de parecer técnico conclusivo, que deverá verificar o cumprimento do objeto e o alcance das metas previstas no plano de trabalho e considerará:

a) O relatório final de execução do objeto;

b) Os relatórios parciais de execução do objeto, para parcerias com duração superior a 01(um) ano;

c) O relatório final de execução financeira;

d) O relatório de visita técnica in loco, quando houver; e

e) O relatório técnico de monitoramento e avaliação, quando houver.

V - Além da análise do cumprimento do objeto e do alcance das metas previstas no plano de trabalho, o gestor da parceria, em seu parecer técnico, avaliará os efeitos da parceria, devendo mencionar os elementos de que trata o item III da Cláusula Décima Sexta.

VI - Na hipótese de a análise de que trata o item IV desta Subcláusula concluir que houve descumprimento das metas estabelecidas no plano de trabalho ou evidência de irregularidade, o gestor da parceria, antes da emissão do parecer técnico conclusivo, notificará a organização da sociedade civil para que apresente relatório final de execução financeira, que deverá observar o disposto no item V da Cláusula Décima Sexta.

VII - O parecer técnico conclusivo da prestação de contas final embasará a decisão da autoridade competente e deve concluir pela:

a) Aprovação das contas;

b) Aprovação das contas com ressalvas; ou

c) Rejeição das contas.

VIII - A aprovação das contas ocorrerá quando constatado o cumprimento do objeto e das metas da parceria, conforme disposto neste Decreto.

Assinado por 2 pessoas: GERI NATALINO DUTRA e ANGELICA DE SOUZA OLIVEIRA
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/B26F-48C1-BA51-DCA2

IX - A aprovação das contas com ressalvas ocorrerá quando, apesar de cumpridos o objeto e as metas da parceria, for constatada impropriedade ou qualquer outra falta de natureza formal que não resulte em dano ao erário.

X - A rejeição das contas ocorrerá nas seguintes hipóteses:

a) Omissão no dever de prestar contas;

b) Descumprimento injustificado do objeto e das metas estabelecidos no plano de trabalho;

c) Dano ao erário decorrente de ato de gestão ilegítimo ou antieconômico; ou

d) Desfalque ou desvio de dinheiro, bens ou valores públicos.

XI - A rejeição das contas não pode ser fundamentada unicamente na avaliação dos efeitos da parceria, segundo os critérios definidos no art. 54, § 1º do Decreto Municipal n.º 9.309/2022.

XII - A decisão sobre a prestação de contas final cabe ao secretário (a) da pasta à qual se relaciona a parceria.

XIII - A PROPONENTE será notificada da decisão de que trata item VII desta Subcláusula e poderá:

a) Apresentar recurso, no prazo de 30 (trinta) dias, à autoridade que a proferiu, a qual, senão reconsiderar a decisão no prazo de 30 (trinta) dias, encaminhará o recurso ao Prefeito, para decisão final no prazo de trinta dias; ou

b) Sanar a irregularidade ou cumprir a obrigação, no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias,prorrogável, no máximo, por igual período.

XIV - Exaurida a fase recursal, a CONCEDENTE deverá:

a) No caso de aprovação com ressalvas da prestação de contas, indicar as causas das ressalvas; e

b) No caso de rejeição da prestação de contas, notificar a organização da sociedade civil para que, no prazo de 30 (trinta) dias:

1. Devolva os recursos financeiros relacionados à irregularidade ou à inexecução do objeto,apurada ou com a prestação de contas não apresentada; ou

2. Solicite o ressarcimento ao erário por meio de ações compensatórias de interesse público,mediante a apresentação de novo plano de trabalho, nos termos do § 2º do art. 72, da Lei Federal nº 13.019, de 2014.

XV - A aprovação com ressalvas da prestação de contas possui caráter preventivo e será considerada na eventual aplicação das sanções de que trata o Capítulo VIII do Decreto Municipal nº 9309/2022.

XVI - A administração pública municipal deve se pronunciar sobre a solicitação de que trata o subitem “b”, do item XIII desta subcláusula, no prazo de 30 (trinta) dias.

XVII - A realização das ações compensatórias de interesse público não deve ultrapassar a metade do prazo previsto para a execução da parceria.

XVIII - Compete exclusivamente ao Prefeito autorizar o ressarcimento de que trata o subitem 2, “b”, do item XIV desta subcláusula.

XIX - Na hipótese do item XIV, “b” desta Subcláusula, o não ressarcimento ao erário ensejará:

a) A instauração da tomada de contas especial, nos termos da legislação vigente; e

b) O registro da rejeição da prestação de contas e de suas causas, enquanto perdurarem os motivos determinantes da rejeição.

XX - O prazo de análise da prestação de contas final pela CONCEDENTE será de até 150 (cento e cinquenta) dias,contados da data de recebimento do relatório final de execução do objeto, podendo ser

Assinado por 2 pessoas: GERI NATALINO DUTRA e ANGELICA DE SOUZA OLIVEIRA
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/B26F-48C1-BA51-DCA2

prorrogado, por igual período, desde que devidamente justificado, não podendo exceder o limite de 300 (trezentos) dias.

XXI - O transcurso do prazo definido no item anterior, sem que as contas tenham sido apreciadas:

a) Não impede que a organização da sociedade civil participe de outros chamamentos públicos e celebre novas parcerias; e

b) Não implica impossibilidade de sua apreciação em data posterior ou vedação a que se adotem medidas saneadoras, punitivas ou destinadas a ressarcir danos que possam ter sido causados aos cofres públicos.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA – DA RESPONSABILIDADE E DAS SANÇÕES

I - Pela execução da parceria em desacordo com o Plano de Trabalho e com as normas específicas, a CONCEDENTE poderá, garantida a prévia defesa, aplicar à PROPONENTE, as seguintes sanções:

a) Advertência;

b) Suspensão temporária de participação em chamamento público e impedimento de celebrar parceria ou contrato com órgãos e entidades da esfera de governo da Administração pública sancionadora, por prazo não superior a 02 (dois) anos.

c) Declaração de inidoneidade para participar de chamamento público ou celebrar parceria ou contrato com órgãos ou entidades de todas as esferas de governo, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a organização da sociedade civil ressarcir a administração pública pelos prejuízos resultantes e após decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso anterior.

II - Prescreve em cinco anos, cotados a partir da data da apresentação da prestação de contas, a aplicação de penalidades decorrente de infração relacionada à execução da parceria. A prescrição será interrompida com a edição de ato administrativo voltado a apuração da infração.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA – DA EXTINÇÃO DO TERMO DE FOMENTO

I - O presente Termo de Fomento poderá ser:

a) Extinto por decurso de prazo;

b) Extinto, de comum acordo antes do prazo avençado, mediante Termo de Distrato;

c) Denunciado, por decisão unilateral de qualquer dos partícipes, independentemente de autorização judicial, mediante prévia notificação por escrito ao outro partícipe; ou

d) Rescindido, por decisão unilateral de qualquer dos partícipes, independentemente de autorização judicial, mediante prévia notificação por escrito ao outro partícipe, nas seguintes hipóteses:

1. Descumprimento injustificado de cláusula deste instrumento;

2. Irregularidade ou inexecução injustificada, ainda que parcial, do objeto, resultados ou metas pactuadas;

3. Omissão no dever de prestação de contas anual, nas parcerias com vigência superior a um ano, sem prejuízo do disposto no §2º do art. 70 da Lei nº 13.019, de 2014;

4. Violação da legislação aplicável;

5. Cometimento de falhas reiteradas na execução;

Assinado por 2 pessoas: GERI NATALINO DUTRA e ANGELICA DE SOUZA OLIVEIRA
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/B26F-48C1-BA51-DCA2

6. Malversação de recursos públicos;

7. Constatação de falsidade ou fraude nas informações ou documentos apresentados;

8. Não atendimento às recomendações ou determinações decorrentes da fiscalização;

9. Descumprimento das condições que caracterizam a PROPONENTE como OSC (art. 2º, inciso I, da Lei nº 13.019, de 2014);

10. Paralisação da execução da parceria, sem justa causa e prévia comunicação à Administração Pública;

11. Quando os recursos depositados em conta corrente específica não forem utilizados no prazo de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, salvo se houver execução parcial do objeto e desde que previamente justificado pelo gestor da PROPONENTE e autorizado pelo Prefeito Municipal; e

12. Outras hipóteses expressamente previstas na legislação aplicável.

II - A denúncia só será eficaz 60 (sessenta) dias após a data de recebimento da notificação, ficando os partícipes responsáveis somente pelas obrigações e vantagens do tempo em que participaram voluntariamente da avença.

III - Em caso de denúncia ou rescisão unilateral por parte da CONCEDENTE, que não decorra de culpa, dolo ou má gestão da PROPONENTE, o Poder Público ressarcirá a parceira privada dos danos emergentes comprovados que houver sofrido.

IV - Em caso de denúncia ou rescisão unilateral por culpa, dolo ou má gestão por parte da PROPONENTE, devidamente comprovada, a organização da sociedade civil não terá direito a qualquer indenização.

V - Os casos de rescisão unilateral serão formalmente motivados nos autos do processo administrativo, assegurado o contraditório e a ampla defesa.

VI - O prazo de defesa será de 10 (dez) dias da abertura de vista do processo.

VII - Na hipótese de irregularidade na execução do objeto que enseje dano ao erário, deverá ser instaurada Tomada de Contas Especial caso os valores relacionados à irregularidade não sejam devolvidos no prazo estabelecido pela Administração Pública.

VIII - Outras situações relativas à extinção da parceria não previstas na legislação aplicável ou neste instrumento poderão ser reguladas em Termo de Encerramento da Parceria a ser negociado entre as partes ou, se for o caso, no Termo de Distrato.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA – DA RESTITUIÇÃO DOS RECURSOS

I - Por ocasião da conclusão, denúncia, rescisão ou extinção da parceria, os saldos financeiros remanescentes, inclusive os provenientes das receitas obtidas das aplicações financeiras realizadas, caso não aplicados no objeto da parceria, serão devolvidos ao CONCEDENTE no prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, sob pena de imediata instauração de tomada de contas especial do responsável, providenciada pela autoridade competente da Administração Pública.

II - A PROPONENTE compromete-se, ainda, a restituir o valor transferido nos seguintes casos:

a) Inexecução do objeto;

b) Falta de apresentação de prestação de contas, no prazo exigido; ou

c) Utilização dos recursos em finalidade diversa da estabelecida no presente instrumento, ainda que em caráter de emergência.

Assinado por 2 pessoas: GERI NATALINO DUTRA e ANGELICA DE SOUZA OLIVEIRA
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/B26F-48C1-BA51-DCA2

III - Os débitos a serem restituídos deverão ser atualizados monetariamente desde a data do recebimento, observando-se a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, calculado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, bem como, acrescidos de juros mensais de 1%, calculados da seguinte forma:

a) Nos casos em que for constatado dolo da organização da sociedade civil ou de seus prepostos, os juros serão calculados a partir das datas de liberação dos recursos, sem subtração de eventual período de inércia da administração pública municipal quanto ao prazo de que trata o § 3º do art. 67 do Decreto Municipal n.º 9.309/2022; e

b) Nos demais casos, os juros serão calculados a partir:

1. Do decurso do prazo estabelecido no ato de notificação da organização da sociedade civil ou de seus prepostos para restituição dos valores ocorrida no curso da execução da parceria; ou

2. Do término da execução da parceria, caso não tenha havido a notificação de que trata a alínea "a" deste inciso, com subtração de eventual período de inércia da administração pública municipal quanto ao prazo de que trata o § 3º do art. 67 do Decreto Municipal n.º 9.309/2022.

IV - A PROPONENTE deverá recolher à conta da CONCEDENTE o valor correspondente a rendimentos de aplicação no mercado financeiro, referente ao período compreendido entre a liberação do recurso e sua utilização, quando não comprovar o seu emprego na consecução do objeto, ainda que não tenha feito aplicação.

V - A restituição do valor não exime a PROPONENTE de cumprir todas as sanções que lhes forem regularmente aplicadas, com base no presente Termo de Fomento e na legislação vigente.

CLÁUSULA VIGÉSIMA – DA DESTINAÇÃO DOS BENS REMANESCENTES

I - Após o fim da parceria, os bens remanescentes que tiverem sido adquiridos com os recursos repassados serão destinados:

a) Ao CONCEDENTE, quando necessários para assegurar a continuidade do objeto pactuado, seja por meio da celebração de nova parceria ou pela execução direta do objeto pela administração pública municipal; ou

b) À PROPONENTE, quando forem úteis à continuidade da execução de ações de interesse social pela organização.

II - Na hipótese do subitem "a", acima, a PROPONENTE deverá, a partir da data da apresentação da prestação de contas final, disponibilizar os bens à CONCEDENTE, que deverá retirá-los, no prazo de até noventa dias, após o qual a organização da sociedade civil **não mais será responsável pelos bens.**

III - Na hipótese do subitem "b" acima, a PROPONENTE poderá realiza doação a terceiros, inclusive beneficiários da política pública objeto da parceria, desde que demonstrada sua utilidade para realização ou continuidade de ações de interesse social.

IV - Na hipótese do subitem "b" acima, caso a prestação de contas final seja rejeitada, a titularidade dos bens remanescentes permanecerá com a PROPONENTE, observados os seguintes procedimentos:

a) Não será exigido ressarcimento do valor relativo ao bem adquirido quando a motivação da rejeição não estiver relacionada ao seu uso ou aquisição; ou

b) O valor pelo qual o bem remanescente foi adquirido deverá ser computado no cálculo do dano ao erário a ser ressarcido, quando a motivação da rejeição estiver relacionada ao seu uso ou aquisição.

Assinado por 2 pessoas: GERI NATALINO DUTRA e ANGELICA DE SOUZA OLIVEIRA
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/B26F-48C1-BA51-DCA2

V - Na hipótese de dissolução da organização da sociedade civil PROPONENTE durante a vigência da parceria os bens remanescentes deverão ser retirados pela CONCEDENTE, no prazo de até noventa dias contados da data de notificação da dissolução, exceto se aprovada proposta de doação a terceiros, de conformidade com o disposto no item III desta cláusula.

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA – DO FORO

I - Fica eleito o foro da Comarca de Pato Branco-PR, para dirimir questões relativas ao presente contrato, com a expressa e formal renúncia de outro qualquer, por mais privilegiado que seja.

II - Obrigatoriamente, será feita prévia tentativa de solução administrativa para dirimir eventuais questões relativas ao presente contrato.

Assim, por estarem certos e ajustados obrigando-se à bem e fielmente cumprir todas as disposições do Contrato.

Pato Branco, 29 de outubro de 2026.

Município de Pato Branco - Concedente
Geri Natalino Dutra - Prefeito

Associação Iguais Nas Diferenças – Dia - Proponente
Angélica de Souza Oliveira - Representante Legal

Assinado por 2 pessoas: GERI NATALINO DUTRA e ANGELICA DE SOUZA OLIVEIRA
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/B26F-48C1-BA51-DCA2

ANEXO I – PLANO DE TRABALHO

Assinado por 2 pessoas: GERI NATALINO DUTRA e ANGELICA DE SOUZA OLIVEIRA
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/B26F-48C1-BA51-DCA2

Associação Iguais Nas Diferenças — DIA CNPJ – 95.585.329/0001-78
Rua Altamira, 920 – Bairro Bonatto – Pato Branco - PR
Tel. 3040-0481 - e-mail: as.iguaisnasdiferencas@gmail.com

PLANO DE TRABALHO

NOME DO VEREADOR	NÚMERO DA EMENDA	VALOR
CLAUDEMIR ZANCO	Emenda Individual 139/2025	R$ 20.000,00
EDUARDO DALLA COSTA	Emenda Bancada Republicana nº 36/2025	R$ 5.000,00
JOECIR BERNARDI	Emenda Individual 152/2025	R$ 22.925,39
Rafael Foss	Emenda individual 89/2025	R$ 22.000,00
Rafael Foss e Rodrigo Corrêa	Emenda de bancada União Brasil 103/2025	R$ 20.000,00
TOTAL		R$ 89.925,39

Associação Iguais Nas Diferenças — DIA CNPJ – 95.585.329/0001-78
Rua Altamira, 920 – Bairro Bonatto – Pato Branco - PR
Tel. 3040-0481 - e-mail: as.iguaisnasdiferencas@gmail.com

Assinado por 2 pessoas: GERI NATALINO DUTRA e ANGELICA DE SOUZA OLIVEIRA
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/B26F-48C1-BA51-DCA2

PLANO DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC

Razão Social da OSC: Associação Iguais nas Diferenças
CNPJ: 95.585.329/0001-78
Endereço: Rua Altamira, 920
CEP: 85.509-210 Telefone: (46) 3040-0481
Email: as.iguaisnasdiferencas@gmail.com
Conta corrente: Banco: Agência:

1.1. IDENTIFICAÇÃO DO DIRIGENTE OU RESPONSÁVEL- OSC

Representante Legal da OSC: Angélica de Souza Oliveira
CPF: 718.375.669-68 RG: 214.660.68 SP
Endereço: Rua dos Pardais, 72
CEP: 85.509-210 Telefone: (46) 98833-1708
Email: angelicasouzaoliveira977@gmail.com

Associação Iguais Nas Diferenças — DIA CNPJ – 95.585.329/0001-78
Rua Altamira, 920 – Bairro Bonatto – Pato Branco - PR
Tel. 3040-0481 - e-mail: as.iguaisnasdiferencas@gmail.com

1.2. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO

Responsável pelo Projeto: GABRIELA DAIN ORTOLAN
CPF: 130.316.429-96 RG: 148.922.322 SSP/PR

Assinado por 2 pessoas: GERI NATALINO DUTRA e ANGELICA DE SOUZA OLIVEIRA
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/B26F-48C1-BA51-DCA2

Endereço: Rua Beija-flor, 617 Bairro Paulo Afonso
CEP: 85509-190 Telefone: 46-99132-0813
Email: Gabriela.ortolan16@gmail.com

2. APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC

A Associação Iguais nas Diferenças – DIA é uma Organização da Sociedade Civil (OSC) sem fins lucrativos, fundada em 24 de setembro de 1992, com sede na cidade de Pato Branco – PR. Com mais de 30 anos de atuação na área da assistência social, a entidade tem como finalidade apoiar ações voltadas ao atendimento de pessoas em situação de risco ou vulnerabilidade pessoal e social, com necessidades especiais, objetivando seu desenvolvimento motor, educacional e social, por meio da promoção da inclusão e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

A atuação da OSC está centrada na garantia de direitos sociais e no fortalecimento da cidadania, por meio de ações integradas nas áreas da saúde, assistência social, cultura e lazer. Os atendimentos visam promover o protagonismo, a autonomia e a inclusão ativa dos atendidos em seus contextos sociais e familiares.

Atualmente, a entidade atende 50 pessoas com deficiência, com idades entre 1 e 24 anos, que apresentam diferentes condições, dentre elas: Transtorno do Espectro Autista (TEA), Síndrome de Down, Altas Habilidades, Deficiência Intelectual, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), além de síndromes genéticas raras, como a MED13L e Sindrome de Coffin-Lowry.

A OSC oferece atendimento multiprofissional e integrado, por meio de uma equipe composta por uma fisioterapeuta, auxiliar-guia de equoterapia, uma psicomotricista, uma assistente social e duas psicólogas. As ações desenvolvidas incluem atendimentos terapêuticos, atividades de inclusão social e suporte às famílias.

A principal atividade, atualmente, é a equoterapia, que realiza cerca de até 200 atendimentos mensais. Reconhecida pelos resultados positivos no desenvolvimento motor, cognitivo e emocional dos usuários, a equoterapia é oferecida de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 11h30 e das 13h30 às 15h30. De forma complementar, também são ofertados atendimentos de fisioterapia, psicomotricidade, psicologia e assistencia social. Essas ações são viabilizadas por meio de recursos provenientes de emendas impositivas, do Fundo Municipal da Infância e Adolescência (FIA) e de parcerias com empresas privadas, como o Fundo Social Sicredi. Além dos atendimentos, a OSC promove encontros com as famílias, rodas de conversa, palestras e oficinas de integração, com foco na conscientização e na construção de uma sociedade mais inclusiva.

A Associação Iguais nas Diferenças possui experiência consolidada na execução de projetos financiados com recursos públicos. Em 2023,2024 e 2025, por meio de emendas impositivas do Vereadores através da Secretaria Municipal de Saúde, executou com êxito o projeto “Heróis de 4 Patas”, viabilizando atendimentos terapêuticos especializados em equoterapia.

Assinado por 2 pessoas: GERI NATALINO DUTRA e ANGELICA DE SOUZA OLIVEIRA
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/B26F-48C1-BA51-DCA2

3. DESCRIÇÃO DO PROJETO

Este projeto é aportado pela emenda impositiva de bancada do vereador Rodrigo José Correia e Rafael Foss n. 103/2025

Título do Projeto: Heróis de 4 Patas – Ano IV

Identificação do Objeto: Serviço de atendimento na modalidade de Equoterapia

Período de Execução: 12 meses

A proposta inclui serviços especializados em equoterapia, fisioterapia e psicologia, tendo como objetivo desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social dos praticantes, com isso melhorando os vínculos familiares e contribuindo para a inclusão desses indivíduos na sociedade.

Com essa parceria espera-se não apenas promover a continuidade dos atendimentos especializados, mas também, melhorar os indicadores de desenvolvimento, autoestima e participação social das pessoas com deficiência. A execução do projeto fortalecerá a rede de proteção social no município, beneficiando tanto os atendidos quanto suas famílias e a comunidade como um todo.

O projeto foi originalmente inscrito de forma unificada, contemplando a execução integrada dos serviços especializados de equoterapia, fisioterapia e psicologia, com o objetivo de promover o desenvolvimento motor, cognitivo, emocional e social das pessoas com deficiência atendidas, fortalecendo vínculos familiares e contribuindo para sua inclusão social.

Posteriormente, em decorrência da aprovação e formalização de cinco emendas impositivas destinadas à associação, tornou-se necessária a adequação da estrutura orçamentária e financeira da proposta, com o desmembramento da execução dos pagamentos conforme as respectivas fontes de recurso.

Tal procedimento foi adotado em observância aos princípios constitucionais da administração pública previstos no art. 37 da Constituição Federal — legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência — bem como às diretrizes estabelecidas pela Lei nº 13.019/2014 (Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC), especialmente no que se refere:

- à obrigatoriedade de adequada gestão administrativa e financeira dos recursos públicos;
- à segregação de fontes de financiamento;
- à rastreabilidade da execução das despesas;
- à transparência e regularidade na prestação de contas;
- ao controle e monitoramento por parte da Administração Pública.

Ressalta-se que o desmembramento ocorreu exclusivamente na dimensão financeirocontábil, não havendo fracionamento de objeto, alteração de metas, modificação metodológica ou duplicidade de financiamento. O objeto permanece único, tecnicamente indivisível e coerente em sua execução, mantendo-se a unidade programática da proposta

Assinado por 2 pessoas: GERI NATALINO DUTRA e ANGELICA DE SOUZA OLIVEIRA
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/B26F-48C1-BA51-DCA2

originalmente aprovada. O serviço prestado pela assistente social, assim como os demais serviços e projetos desenvolvidos por esta Associação que não são custeados por emendas impositivas, é mantido com recursos provenientes do Fundo da Infância e Adolescência (FIA) Estadual, por meio de projeto aprovado com vigência para o biênio 2026/2027. Essa fonte de financiamento é fundamental para assegurar a continuidade das ações complementares e a sustentabilidade das atividades institucionais. Ressaltamos que há rigorosa separação entre as fontes de recursos, não ocorrendo qualquer tipo de sobreposição ou confusão na sua aplicação. Cada recurso é destinado a rubricas específicas, conforme definido em plano de trabalho e demonstrado na execução orçamentária, atendendo ao princípio da vinculação dos recursos.

Nesse sentido, o desmembramento financeiro adotado corresponde a medida de ordem técnica e administrativa, exigida para a correta gestão das diferentes fontes de financiamento recebidas. Tal procedimento visa garantir estrita conformidade com a legislação vigente, a integridade na aplicação dos recursos públicos e a plena regularidade na execução das ações e na respectiva prestação de contas.

4. OBJETIVOS

4.1. OBJETIVO GERAL

Promover o atendimento multiprofissional e integrado de pessoas com deficiência, assegurando o direito à vida e à saúde, por meio do acesso contínuo a atendimentos de equoterapia.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1) Oferecer atendimento terapêutico por meio de equoterapia, visando à melhoria do bem estar físico e emocional das pessoas com deficiências.

4.3. VIGÊNCIA

12 meses

5. PÚBLICO-ALVO

Beneficiário	Faixa Etária	Critérios de seleção	Quantidade estimada de atendimentos

Assinado por 2 pessoas: GERI NATALINO DUTRA e ANGELICA DE SOUZA OLIVEIRA
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/B26F-48C1-BA51-DCA2

Pessoas com deficiências	1 a 24 anos	1. Encaminhamento SUS 2. Triagem 3. Avaliação 4. Atendimento 5. Registro Contrarreferência	Até 200 mensais Atendimentos individuais de 30 minutos

6. ESPECIFICAÇÕES DE METAS E MEIOS PARA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO

META	QUANTIDADE PREVISTA	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	HORÁRIO DE ATENDIMENTO	PRAZO DE EXECUÇÃO
Promover a melhoria do desenvolvimento motor e emocional dos atendidos por meio de atendimentos com equoterapia	Até 50 famílias	Relatórios de acompanhamento individualizado	Segunda-feira a Sexta-feira 08:30 às 11:30 (06 atendimentos) 13:30 às 15:30 (04 atendimentos) totalizando 10 atendimentos diários, 50 semanais, totalizando 200 mensais	12 meses
Eventos para auxíliar e favorecer o conhecimento e a integração das famílias.	2 eventos semestral	Lista de presença e registro fotográfico	Semestral	

7. METODOLOGIA/ AÇÕES DESENVOLVIDAS

As atividades do projeto serão realizadas em dois locais: os atendimentos de psicomotricidade ocorrerão na sede da OSC, localizada na Rua Altamira, nº 920, Bairro Bonato, que possui salas adequadas para essas práticas. Já os atendimentos de equoterapia serão realizados nas Sociedaade Rural de Pato Branco, localizada na Rua Benjamin Borges dos Santos, nº 1121, Bairro Fraron, que oferece infraestrutura para permanência e manejo dos cavalos, além de espaço para as sessões de equoterapia.

Serão atendimentos que ocorrerão semanalmente e serão organizadas de forma individualizada conforme a necessidade de cada atendido. As ações desenvolvidas incluem: **Equoterapia**: aplicada de forma individual, com sessões de 30 minutos, onde, cada praticante realizará 1x por semana a terapia, desenvolvidas pelo fisioterapeuta e acompanhadas por auxiliar-guia, ambos capacitados. Esta abordagem contribui

Assinado por 2 pessoas: GERI NATALINO DUTRA e ANGELICA DE SOUZA OLIVEIRA
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/B26F-48C1-BA51-DCA2

significativamente para desenvolvimento biopsicossocial dos participantes, trabalhando coordenação motora, equilíbrio, atenção, autoestima e habilidades sociais. Carga horária desse projeto será de 40h semanais, ocorrendo de forma diária.

Rodas de conversa e palestras integrativas: Realizado atividades integrativas com as famílias, sendo 2 (dois) encontros no período de 12 meses, onde terão palestras informativas e troca de vivências entre as famílias atendidas.

Durante a execução do projeto, serão aplicadas ações interdisciplinares, com acompanhamento contínuo da evolução dos atendidos e reuniões periódicas da equipe técnica para avaliação dos processos e ajustes do trabalho desenvolvido. Serão produzidos relatórios de frequência e de evolução de cada indivíduo, possibilitando o monitoramento e ajustes necessários para assegurar a qualidade e eficácia dos atendimentos.

8. CRONOGRAMA DA EXECUÇÃO

Ativ.	Descrição da Atividade	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12
1	Divulgação do projeto e inscrições.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2	Triagem e seleção dos beneficiários.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3	Sessões de equoterapia.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4	Reuniões de equipe técnica e acompanhamento			X			X			X			
5	Monitoramento da frequência dos atendidos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
6	Relatórios parciais de acompanhamento				X				X				
7	Relatório final e prestação de contas												X

9. RECURSOS UTILIZADOS PARA DESENVOLVER O PROJETO

9.1. - BENS PERMANENTES (RECURSOS PRÓPRIOS DA OSC)

1. **Equipamentos e Mobiliário:**
   - 03 Mesas de escritório;
   - 03 Balcões de escritório;
   - 01 Notebook;

Assinado por 2 pessoas: GERI NATALINO DUTRA e ANGELICA DE SOUZA OLIVEIRA
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/B26F-48C1-BA51-DCA2

- 01 Impressora;
- 01 Armário de 02 portas em MDF;
- 01 Cozinha embutida;

2. **Ambientes:**
   - Sala de Psicomotricidade;
   - Sala de Podcast;
   - Sala de Fisioterapia.
   - Banheiro adaptado.
3. **Infraestrutura externa para equoterapia:**
   - Pista de equoterapia ao ar livre;
   - Área de manejo e descanso dos animais.
4. **Animais utilizados nas atividades:**
   - 03 cavalos treinados para a prática da equoterapia.

9.2. - IMÓVEL DE FUNCIONAMENTO DO PROJETO:

O projeto da equoterapia será desenvolvido integralmente nas dependências da Sociedade

Rural de Pato Branco, localizada na Rua Benjamin Borges dos Santos, nº 1121, Bairro Fraron,

CEP 85.503-350, no município de Pato Branco/PR. O imóvel é objeto de cessão de uso à Associação Iguais nas Diferenças – DIA, que utiliza o espaço para guarda de materiais, manutenção das instalações e execução das atividades relacionadas ao projeto de equoterapia.

O espaço físico disponível apresenta infraestrutura adequada para o desenvolvimento das atividades propostas. O local possui:

- Salão principal com 60 m², destinado a atividades em grupo;
- Escritório administrativo com 20 m²;
- Banheiro adaptado com 10 m², garantindo acessibilidade;
- Banheiro feminino com 6 m²;
- Sala de reuniões com 120 m², utilizada para encontros técnicos e com famílias;
- Duas áreas externas, sendo uma de 48 m² e outra de 90 m², utilizadas para atividades de convivência e terapias ao ar livre.

9.3 - RELATÓRIO DE CAPACIDADE TÉCNICA PARA EXECUÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

Assinado por 2 pessoas: GERI NATALINO DUTRA e ANGELICA DE SOUZA OLIVEIRA
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/B26F-48C1-BA51-DCA2

Cargo/Função Registro profissional	**Escolaridade Formação**	**Carga horária Semanal**	**Carga horária Quinzenal**	**Carga horária Mensal**
Fisioterapeuta	Graduação em fisioterapia	30h	60h	120h
Auxiliar guia	Médio completo	48h	96h	192h

10. PLANO DE APLICAÇÃO

O valor de R$ 20.000,00 (vinte mil reais), recebido por meio da presente emenda impositiva, destina-se exclusivamente ao custeio de despesas com recursos humanos vinculados à execução do projeto, especificamente ao pagamento do profissional auxiliar guia.

Considerando o desmembramento financeiro das emendas impositivas, realizado para fins de segregação de fontes, rastreabilidade e adequada prestação de contas, o montante desta emenda foi alocado integralmente para a cobertura parcial da remuneração dos seguintes profissionais:

- **Auxiliar guia –** carga horária de 192 h mensais

Justificativa Técnica da Função do Auxiliar-Guia

O auxiliar-guia de equoterapia exerce função essencial e indissociável da execução do objeto, sendo responsável pela condução, controle e manejo do animal durante as sessões terapêuticas. Sua atuação garante a segurança do praticante, a estabilidade do cavalo e o suporte necessário à equipe técnica, permitindo que os objetivos terapêuticos sejam alcançados com eficácia.

Além disso, o auxiliar-guia contribui diretamente para o desenvolvimento motor, equilíbrio, coordenação e confiança dos usuários, especialmente no atendimento de pessoas com deficiência, sendo elemento fundamental para a qualidade e continuidade dos atendimentos.

Dessa forma, a destinação do recurso para este profissional está plenamente alinhada ao objeto da parceria, à finalidade pública do projeto e aos princípios da eficiência e efetividade na aplicação dos recursos públicos.

Ressalta-se que tal alocação não configura alteração de objeto, mas sim adequação financeira decorrente do desmembramento das emendas recebidas, mantendo-se a coerência com as metas estabelecidas e garantindo a regular execução dos atendimentos.

A aplicação do recurso observará os princípios da legalidade, transparência e eficiência, assegurando a devida comprovação por meio de documentação hábil para fins de monitoramento e prestação de contas.

Assinado por 2 pessoas: GERI NATALINO DUTRA e ANGELICA DE SOUZA OLIVEIRA
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/B26F-48C1-BA51-DCA2

A destinação dos recursos provenientes da Emenda Impositiva de Bancada nº 103/2025, para o pagamento de despesas relativas ao serviço de Auxiliar Guia, referente aos meses 06 parcial, mês 07,08,09,10,11,12 do exercício corrente.

O valor total da emenda aplicado corresponde a R$ 20.000,00 (vinte mil reais), que será integralmente utilizado para custear a remuneração pelos serviços prestados no período de 06 meses abaixo indicado. Os pagamentos referentes aos demais meses do exercício serão efetuados com recursos provenientes das demais emendas impositivas já destinadas a esta instituição, garantindo assim a cobertura integral da despesa anual e a continuidade regular do serviço.

Esta alocação visa assegurar a manutenção das atividades desenvolvidas pelo profissional, essenciais para o cumprimento das ações e finalidades públicas relacionadas ao atendimento e orientação à população, mantendo a qualidade e a eficiência dos serviços prestados à comunidade.

A destinação obedece aos princípios da legalidade, impessoalidade, economicidade e interesse público, estando em conformidade com as regras aplicáveis às emendas impositivas e com o planejamento de despesas para o exercício financeiro.

Classificação das etapas	Descrição das despesas	Valor total
3.3.90.39.05 – Serviços Técnicos Profissionais Auxiliar Guia	Pagamento auxiliar guia mês 6(parcial R$ 2.000.00) 7,8,9,10,11,12 (R$ 3.000,00)	R$ 20.000,00
	TOTAL:	R$ 20.000,00

11. DESPESAS QUE SERÃO PAGAS EM ESPÉCIE

A OSC informa que não haverá despesas a serem pagas em espécie**,** uma vez que todos os pagamentos serão realizados por meio de transferência bancária identificável, conforme estabelecido pelo art. 24, VII do Decreto 9.309.

12. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO DE DESEMBOLSO

MEMÓRIA DE CÁLCULO

Objeto: Pagamento de remuneração ao profissional Auxiliar Guia

Valor mensal: R$ 3.000,00 (três mil reais)

Emenda referente: Emenda Impositiva de Bancada nº 103/2025

Tabela

Assinado por 2 pessoas: GERI NATALINO DUTRA e ANGELICA DE SOUZA OLIVEIRA
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/B26F-48C1-BA51-DCA2

Mês de referência	Valor (R$)
Pagamento parcial do mês 06/2026	2.000,00
Mês 7 de 2026	3.000,00
Mês 8 de 2026	3.000,00
Mês 9 de 2026	3.000,00
Mês 10 de 2026	3.000,00
Mês 11 de 2026	3.000,00
Mês 12 de 2026	3.000,00
TOTAL GERAL	20.000,00

Demonstrativo:

- Valor referente aos meses de 07,08,09,10,11,12 : 6 meses × R$ 3.000,00 = R$ 18.000,00
- Valor referente ao pagamento parcial de mês 6: R$ 2.000,00
- Total aplicado na Emenda nº 103/2025: R$ 20.000,00

Os valores restantes referentes ao mês de 6, bem como os pagamentos relativos aos meses de 01,02,03,04,05 , serão efetuados com recursos provenientes das demais emendas impositivas destinadas à instituição, garantindo a quitação integral e regularidade da despesa anual.

Para os devidos fins, em complemento à formalização da destinação da Emenda Impositiva de Bancada nº 103/2025, registramos que a despesa relativa à remuneração da profissional Fisioterapeuta não será suportada por essa dotação orçamentária, sendo sua integral quitação efetuada com recursos provenientes das demais emendas impositivas regularmente destinadas a esta entidade, com dotação específica e devidamente prevista no planejamento orçamentário anual.

A segregação das fontes de recursos atende ao princípio da afetação da receita, à finalidade específica de cada emenda impositiva e às normas de execução orçamentária e financeira vigentes, garantindo a correta aplicação dos valores, a transparência na gestão e o cumprimento dos compromissos contratuais e legais assumidos.

DADOS BANCÁRIOS

Banco do Brasil: agência 0495-2 conta corrente 106.578-5

Pato Branco, 13 de maio de 2026.

Angélica Oliveira
Presidente

Assinado por 2 pessoas: GERI NATALINO DUTRA e ANGELICA DE SOUZA OLIVEIRA
Para verificar a autenticidade do documento, acesse https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/B26F-48C1-BA51-DCA2

VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS

Código para verificação: B26F-48C1-BA51-DCA2

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

GERI NATALINO DUTRA (CPF 648.XXX.XXX-34) em 29/10/2026 15:13:14 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

ANGELICA DE SOUZA OLIVEIRA (CPF 718.XXX.XXX-68) em 30/10/2026 09:31:59 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Esta versão de verificação foi gerada em 30/10/2026 às 09:32 e assinada digitalmente pela 1Doc para garantir sua autenticidade e inviolabilidade com o documento que foi assinado pelas partes através da plataforma 1Doc, que poderá ser conferido por meio do seguinte link:

https://patobranco.1doc.com.br/verificacao/B26F-48C1-BA51-DCA2